



## 1 ATA DA 59ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO 2 BAIIXO JAGUARIBE

3  
4 No dia 15 (quinze) de março de 2019 (dois mil e dezenove), foi realizada a 59ª Reunião Ordinária  
5 do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, das 09:00 às 13:00 horas, no Auditório  
6 da UNIMED, situado na Avenida Cel. Antônio Joaquim, 1311, Centro, município de Limoeiro do  
7 Norte-CE. Na ocasião foi discutida a seguinte pauta: 1. Abertura; 2. Avaliação das Atividades 2018  
8 e Planejamento das Ações para 2019; 3. Homologação da Renovação da Comissão Gestora do  
9 açude Santo Antônio de Russas; 4. Preenchimento de Vacâncias no Segmento Usuários (duas  
10 vagas) e Homologar a Substituição da Instituição/Membro do colegiado SEAPA pela SDET, devido  
11 mudança na estrutura administrativa do Governo do Estado do Cear; 5. Apresentação do Programa  
12 de Educação Ambiental no âmbito do SIGERH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos  
13 Hídricos do Ceará – SRH; 6. Informe sobre a Reunião com o Governador do Estado do Ceará Sr.  
14 Camilo Santana; 7. Apresentação da Situação Hídrica do Baixo e Médio Jaguaribe – COGERH; 8.  
15 Discussão dos Cenários para a Operação Emergencial 2019.1 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú; 9.  
16 Informes/Encaminhamentos. Estiveram presentes a reunião: As Sras. Noilda Maria Rocha Lima e  
17 Francisca Marciane Gonçalves – Associação Beneficente Comunitária do Sítio Buia; o Sr. Elieser  
18 Reinaldo Bezerra – Associação Beneficente dos Moradores de Boca do Forno – ABEMFOR; Sr.  
19 Carlos Alberto Félix Nogueira Lima – Associação dos Moradores de Lagoa Escura; o Sr. Cláudio  
20 Alves Pinto – Associação dos Moradores de Porto do Céu; a Sra. Anjerliana Sousa Oliveira –  
21 Cáritas Diocesana de Limoeiro do Norte; o Sr. Paulo de Freitas Lima – Instituto Federal de  
22 Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE; o Sr. Luiz Vicente dos Santos – Sindicato dos  
23 Trabalhadores(as) Rurais e Agricultores Familiares de Russas – STRAAF; a Sra. Luzia Pereira da  
24 Costa – União das Associações Comunitárias de Russas – UNACR; o Sr. Gláucio Jean Ribeiro –  
25 Associação Comunitária José Estácio de Sousa – Jardim São José; as Sras. Thaís Silva Torquato e a  
26 Carol Barbosa da Silva – Fundação Brasil Cidadão para Educação, Cultura, Tecnologia e Meio  
27 Ambiente – FBC; a Sra. Glicia Pinto Barra Reinaldo; o Sr. Jucélio de Jesus da Cunha – Associação  
28 dos Vaqueiros e Criadores de Quixeré e Região; o Sr. Mansueto Rodrigues Lessa – Esperança  
29 Agropecuária e Indústria LTDA; o Sr. Renato Regis de Melo – CAGECE UNBBJ; a Sra. Fernanda  
30 Pereira da Silva – Central dos Criadores de Camarão de Jaguaruana – CAMARUS; o Sr. Aridiano  
31 Belk de Oliveira e a Sra. Elidia Maria de Matos Gomes – Distrito de Irrigação do Perímetro  
32 Tabuleiro de Russas – DISTAR; o Sr. Karlos Welby Neri Paiva – Federação das Associações do  
33 Perímetro Irrigado Jaguaribe Apodi – FAPIJA; a Sra. Camila Maria Maia – Serviço Autônomo de  
34 Água e Esgoto de Limoeiro do Norte – SAAE; o Sr. Maurílio Maia – União dos Agronegócios do  
35 Vale do Jaguaribe – UNIVALE; o Sr. José Wilde Batista de Oliveira – Agropaulo Agroindustrial  
36 S.A; o Sr. José Marcelo da Silva – Prefeitura Municipal de Icapuí; o Sr. João Paulo Lima de Sousa  
37 – Prefeitura Municipal de Fortim; o Sr. José Ribamar Barros – Prefeitura Municipal de Itaiçaba; o  
38 Sr. Francisco Edson Caledônio – Prefeitura Municipal de Jaguaruana; o Sr. Raimundo José da Silva  
39 – Prefeitura Municipal de Limoeiro do Norte; o Sr. Gian Deyverson de Araújo Fonseca – Prefeitura  
40 Municipal de Russas; o Sr. Antônio Kaminski Alves – Prefeitura Municipal de Aracati; o Sr. Pedro  
41 Miguel do Nascimento – Prefeitura Municipal de Palhano; o Sr. Rodrigo de Oliveira Girão –  
42 Superintendência Estadual do Meio Ambiente- SEMACE; o Sr. José Audísio Girão Barreto –  
43 Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS; o Sra. Márcia Soares Caldas –  
44 Secretaria de Recursos Hídricos – SRH; Francisca Valfisia da Silva – CREDE 10; o Sr. João Batista  
45 Nogueira de Sousa – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE.  
46 Esteve presente também a equipe da COGERH/Gerência Limoeiro do Norte, representada pelos  
47 Srs. Cleilson Almeida e Aroldo Vidal – ambos Analistas em Gestão dos Recursos Hídricos; as Sras.  
48 Emília Regis e Ley Guimarães – Assistentes Administrativos e Lauro Filho, tecnólogo de Gestão de  
49 Recursos Hídricos do Núcleo de operações da COGERH Limoeiro do Norte. A reunião contou com  
50 a presença do Sr. Dedé Teixeira, Secretário-executivo da Secretaria de Recursos Hídricos – (SRH)

51 do Estado do Ceará. Iniciando os trabalhos, o presidente do Comitê o Sr. Aridiano Belk,  
52 cumprimentou a todos e fez os seguintes agradecimentos: a UNIMED Vale do Jaguaribe pelo  
53 espaço cedido para que esta reunião, aos técnicos da COGERH de Limoeiro do Norte pelo apoio  
54 contínuo na realização das atividades deste comitê, a Sra. Márcia Caldas da SRH pela palestra a ser  
55 ministrada, ao DNOCS e ao Prefeito de Limoeiro de Norte – Dr. José Maria Lucena representado  
56 neste ato pelo Sr. Raimundo José da Silva, convidando-o para dar as boas vindas aos participantes.  
57 O Sr. Raimundo José da Silva fez uso da palavra em nome do Prefeito dando as boas vindas a todos  
58 dizendo que como representante da cidade anfitriã desse encontro todos se sentissem a vontade e  
59 passou a palavra ao presidente do comitê. O Sr. Aridiano fez a leitura da pauta da reunião e indagou  
60 a todos, se havia algum empecilho em aprovar a ata da última reunião ordinária desse colegiado, e  
61 como ninguém se manifestou, a ata da 58ª Reunião Ordinária foi aprovada por unanimidade.  
62 Continuando, o Sr. Aridiano passou a palavra para o Sr. Dedé Teixeira que disse ser uma honra está  
63 presente a esta reunião do CSBH Baixo Jaguaribe. Falou que é recém chegado a SRH e que  
64 pretende acompanhar de perto a gestão integrada, descentralizada e participativa realizada em  
65 parceria com os comitês de bacia. Enfatizou que os comitês são colegiados dotados de grande  
66 importância, haja vista que são centros de deliberação a nível local e possuem conhecimento  
67 detalhado na área de suas respectivas competências. Pontuou as ações que o Governo do Estado  
68 vem desenvolvendo para mitigar os efeitos das baixas precipitações ocorridas nos últimos anos, fato  
69 que levou a uma consequente redução das reservas hídricas do Estado e que requer, por parte deste,  
70 um gerenciamento mais efetivo e eficaz para que se possa garantir no mínimo água para os usos  
71 prioritários. Reforçou que o Governo do Estado através da SRH e de suas coligadas (COGERH,  
72 SOHIDRA e FUNCEME) monitora semanalmente o cenário e que se necessário realiza  
73 intervenções pontuais para adequação entre oferta e demanda de recursos hídricos. Dentre as ações  
74 governamentais foi mencionado o Projeto Malha D'água, a transposição do Rio São Francisco e a  
75 perfuração de poços profundos em áreas de maior escassez hídrica. O Sr. Dedé Teixeira enfatizou  
76 que a baixa precipitação no corrente ano, principalmente da região central para o sul do Estado  
77 impossibilitou o acúmulo de água como se desejava. Reforçou que o cenário não é muito promissor,  
78 pois o prognóstico da FUNCEME para o próximo trimestre (março, abril e maio de 2019) prevê  
79 35% de probabilidade das chuvas serem abaixo do normal, 40% de serem dentro dos limites da  
80 normalidade e 25% de serem acima do normal, sendo esta uma caracterização geral para todo o  
81 Estado, porém, quando se analisa o prognóstico por região a situação torna-se ainda mais  
82 preocupante, pois há municípios que pouco choveu e consequentemente não acumulou quase nada  
83 de água. Salientou, entretanto, que a recarga dos reservatórios na Região Metropolitana de Fortaleza  
84 (RMF) tem sido boa, o que possibilitou que não houvesse bombeamento do açude Castanhão para  
85 Fortaleza. Neste aspecto, o Sr. Dedé Teixeira foi enfático e disse que desde a última segunda-feira  
86 (11/03/2019) não se manda mais nenhum m<sup>3</sup> de água do Castanhão para Fortaleza e RMF. O Sr.  
87 Carlos Félix parabenizou ao Governo do Estado e ao Sr. Dedé Teixeira por sua vinda a Reunião  
88 Ordinária do CSBH Baixo Jaguaribe, pois tal iniciativa representa uma mudança de postura do  
89 Executivo Estadual, porém, lembrou que este não se configure como um fato isolado e que o  
90 governo sempre procure enviar algum representante para as próximas reuniões deste colegiado.  
91 Solicitou ainda que o Sr. Dedé Teixeira ajudasse no empoderamento dos comitês de bacia e que  
92 também fortalecesse a política de construção de cisternas e de poços profundos. A este  
93 questionamento, o Sr. Aridiano lembrou que isso poderia fazer parte dos encaminhamentos da  
94 reunião e sugeriu que se passasse a outro tópico, haja vista a existência de uma pauta longa a ser  
95 devidamente cumprida. Prosseguindo, o Sr. Aridiano perguntou se havia necessidade de se detalhar  
96 o resumo das atividades ocorridas durante o ano de 2018, e a plenária em sua maioria afirmou que  
97 não, que ele relatasse somente os tópicos, haja vista que era mais importante se discutir o  
98 planejamento das atividades para o ano de 2019, o que prontamente por ele foi feito. Desse modo, o  
99 Sr. Aridiano passou a apresentar o planejamento do corrente item a item. Com relação as reuniões  
100 ordinárias do colegiado estabeleceu-se um cronograma assim definido: 59ª RO – 15/03/2019 –

101 Limoeiro; 60<sup>a</sup> RO – 13/06/2019 – Fortim; 61<sup>a</sup> RO – 12/09/2019 – Russas; 62<sup>a</sup> RO – 28/11/2019 –  
102 Aracati e primeira reunião extraordinária será em Jaguaruana. No tocante a alocação negociada de  
103 água ficou acertada a participação na reunião de avaliação da alocação 2018.2 das águas dos vales  
104 do Jaguaribe e Banabuiú a ser realizada no dia 28/03/2019 em Limoeiro do Norte, participação no  
105 XXVI Seminário de Planejamento da Alocação das Águas dos Vales Jaguaribe e Banabuiú com  
106 data a ser definida (junho ou julho), reunião de alocação do açude Santo Antônio de Russas com  
107 data a ser definida após a quadra chuvosa, reuniões da Comissão de Acompanhamento da Operação  
108 dos Vales do Jaguaribe e Banabuiú – também com data a ser definida. A respeito das comissões  
109 existentes no âmbito do CSBH Baixo Jaguaribe foi apresentada a seguinte proposta: para a CG  
110 açude Santo Antônio de Russas a capacitação ocorrerá em abril de 2019 e a discussão e elaboração  
111 do regimento interno da CG com data a ser definida. A CG Aquífero Potiguar está em andamento e  
112 inúmeras atividades já foram desenvolvidas. Neste ponto, o Sr. Aridiano passou a palavra ao Sr.  
113 Cleilson Almeida, no qual ele destacou que o Grupo de Trabalho (GT) Aquífero Potiguar encontra-  
114 se na fase da realização de visitas técnicas e que em virtude da extensa área a ser diagnosticada o  
115 cronograma necessita ser refeito e replanejado, pois inicialmente pensou-se que 3 (três) visitas  
116 técnicas seriam suficientes para cobrir toda a região do Aquífero Potiguar nos domínios do Estado  
117 do Ceará, porém, quando se foi a campo, verificou-se uma realidade diversa daquilo que fora  
118 planejado o que requer que sejam feitos ajustes no cronograma, resultando na conclusão da  
119 formação da CG somente a partir do segundo semestre de 2019. Assim, mencionou o Sr. Cleilson,  
120 que não seria interessante apresentar o cronograma neste momento, pois o mesmo sofrerá muitas  
121 modificações, e, no momento oportuno, será colocado para conhecimento e apreciação deste  
122 colegiado. Após a explanação do Sr. Cleilson, o Sr. Aridiano retoma a apresentação do  
123 planejamento 2019 com a pauta referente a Comissão do Meio Ambiente cuja atualização fora  
124 prevista para o primeiro semestre de 2019. Concluindo o item relativo as comissões foi marcada  
125 para o segundo semestre de 2019 a reunião de planejamento anual da Câmara Técnica de  
126 Instrumentos de Gestão (outorga, cobrança e fiscalização). Dentro das atividades extraregimentais  
127 estabeleceu-se as seguintes ações: reunião do Fórum Cearense de Comitês de Bacias (1<sup>a</sup> RO – 02 e  
128 03/05/2019 – Fortaleza, 2<sup>a</sup> RO – 04 e 05/07/2019 – Fortaleza, 3<sup>a</sup> RO – 19 e 20/09/2019 – Fortaleza  
129 e 4<sup>a</sup> RO – 05 e 06/12/2019 – Fortaleza), capacitação básica/temática voltada a Recursos  
130 Hídricos/Meio Ambiente do CSBH Baixo Jaguaribe prevista para segundo semestre de 2019,  
131 capacitação/Visita Temática do CSBH Baixo Jaguaribe – referente ao contrato de 2018, que será  
132 uma visita técnica às obras da Transposição do São Francisco no Ceará, sendo que será estudada a  
133 possibilidade de ir até Cabrobó/PE complementando os recursos oriundos da COGERH (com  
134 recursos próprios) cujo período de realização foi estipulado entre os dias 30 e 31/05/2019,  
135 capacitação em recursos hídricos e ambientais/Visita Temática do CSBH Baixo Jaguaribe –  
136 referente ao contrato de 2019 (agregar junto com a confraternização do colegiado) a ser realizada  
137 em dezembro/2019, acompanhamento do monitoramento dos poços das Comunidades de Morrinhos  
138 através de campanhas trimestrais e reuniões de apresentação, participação no XXI ENCOB –  
139 Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas a se realizar em Foz do Iguaçu-PR no  
140 período de 21 a 25/10/2019 e por fim as Festividades de 20 anos do colegiado com dois encontros:  
141 22/03/2019 em Aracati (abertura das comemorações em evento alusivo a semana da água) e  
142 16/04/2019 – FAFIDAM Limoeiro do Norte (Sessão Solene de comemoração dos 20 anos do  
143 Colegiado). Concluído este item do planejamento, o Sr. Aridiano tentou avançar, porém a plenária  
144 retomou o assunto das viagens/visitas técnicas, sendo necessária a intervenção do Sr. Cleilson para  
145 sanar algumas dúvidas e contrapontos. O Sr. Cleilson comentou que referente a visita a Cabrobó/PE  
146 ela não era viável/possível, uma vez que o contrato da COGERH só prever a cobertura de eventos  
147 dentro do território do Estado do Ceará. Em referência ao contrato de 2018, o Sr. Cleilson falou que  
148 o referido recurso tem que ser utilizado até o mês de junho de 2019, pois a partir desse prazo o  
149 contrato expiraria e o recurso seria devolvido. Desse modo, o Sr. Aridiano perguntou a sugeriu que  
150 naquele momento a plenária definisse a data da viagem, sob pena de se perder o dinheiro

151 disponibilizado. A este questionamento, a plenária definiu os dias 30 e 31 de maio de 2019 para a  
152 visita a transposição do Rio São Francisco no Ceará. Prosseguindo, Aridiano sugeriu que quando a  
153 comitiva chegasse da visita a transposição do Rio São Francisco no Ceará, o colegiado do CSBH  
154 Baixo Jaguaribe definiria em RO a data da confraternização. O Sr. Dedé Teixeira sugeriu ao  
155 colegiado uma visita ao Cinturão das Águas e sinteticamente falou do Projeto Malha D'água, que  
156 em sua visão representa um aspecto moderno na gestão de recursos hídricos. O Sr. Dedé Teixeira  
157 mencionou que o Projeto Malha D'água vai ser iniciado pelo Sertão Central e está orçado em US\$  
158 200 milhões no total. O Sr. Carlos Félix disse que está preocupado com a constante mudança de  
159 postura do Governo do Estado em relação aos projetos estruturantes na área de recursos hídricos,  
160 pois hora se pensa em uma coisa, posteriormente, muda-se para outra sem que haja continuidade – o  
161 que aparenta um despreparo e desorganização estatal. O Sr. Dedé Teixeira defendeu o Projeto  
162 Malha D'água e disse ser ele estratégico para o abastecimento, na medida que é mais barato, mais  
163 eficiente e mais fácil de ser executado, complementando que hoje se gasta uma quantia faraônica  
164 com carros-pipa. O Sr. Elieser perguntou ao Sr. Dedé Teixeira se o Projeto Malha D'água usará  
165 água do Projeto de Integração do Rio São Francisco – PISF. O Sr. Dedé Teixeira respondeu que  
166 não, pois o Governo do Estado não ver com tanto entusiasmo assim as águas provenientes do PISF.  
167 O Sr. Elieser aplaudiu dizendo que agora o governo está falando a verdade e ironicamente destacou  
168 que "as águas do PISF para o Ceará não passa de uma grande mentira." A fim de apaziguar os  
169 ânimos que naquele instante estavam bastante acalorados, o Sr. Karlos Welby disse que o Projeto  
170 Malha D'água já fora discutido aqui em outra oportunidade e sugeriu que se avançasse para outro  
171 ponto. O Sr. Aridiano concordou e passou a palavra ao professor Paulo Lima que iniciou sua fala  
172 dizendo que os projetos estruturantes do Governo do Estado do Ceará são pensados/idealizados de  
173 cima para baixo, sem consulta prévia aos comitês de bacia e a população diretamente interessada. O  
174 Sr. Paulo Lima continuou enfatizando que quando se sabe de qualquer programa ou projeto pela  
175 mídia ou por qualquer outro meio de comunicação seja ele oficial ou não, o mesmo já vem  
176 pronto/acado, sem que haja nenhuma discussão com a sociedade, como ocorreu como o Projeto  
177 Malha D'água e outros tantos. O Sr. Paulo Lima lembrou que a gestão participativa necessita ser  
178 retificada em números e pediu que o Sr. Dedé Teixeira defendesse essa ideia, pois a gestão  
179 democrática e participativa de recursos hídricos se inicia nos comitês e não se pode criar um vácuo  
180 entre o CONERH e os comitês de bacia – em alusão a algumas determinações recentes daquela  
181 instituição interferindo e modificando deliberações autônomas dos comitês. O Sr. Paulo Lima  
182 afirmou que até a data desta reunião ordinária não se recebeu por parte do CONERH nenhuma nota  
183 técnica explicitando os fatos, a tomada de decisão e os pontos controversos. O Sr. Dedé Teixeira  
184 contra-argumentou dizendo que o CSBH Baixo Jaguaribe possui representante no CONERH e que  
185 isso já configurava um aspecto da gestão democrática e participativa. O Sr. Elieser interveio  
186 salientando que "a duras penas e com muita luta," sendo complementado pelo Sr. Carlos Félix que  
187 acrescentou dizendo que "essa representação é ínfima e irrisória, é voto vencido." O professor Paulo  
188 Lima continuou falando que é preciso mudar tanto a legislação de recursos hídricos, quanto a  
189 composição do CONERH que hoje é composto por 50% de secretarias de governo e 50% por  
190 integrantes da sociedade civil. Em sua visão, a composição ideal do CONERH seria aquela que se  
191 aproximasse ou fosse similar ao colegiado dos comitês de bacia, pontuando que só assim, existirá  
192 efetivamente equidade. Após a discussão de pontos tensos e controvertidos, o que normal dentro do  
193 processo democrático, o Sr. Aridiano retoma a palavra e indaga a plenária sobre a aprovação do  
194 planejamento 2019 apresentado e discutido, e como não houve nenhuma objeção o planejamento  
195 2019 foi aprovado por unanimidade. Vencida esta etapa, o Sr. Aridiano passou a palavra para o Sr.  
196 Cleilson, que trouxe informações detalhadas sobre o processo de renovação da **Comissão Gestora**  
197 **(CG) do açude Santo Antônio de Russas**. O Sr. Cleilson iniciou sua fala apresentando os  
198 membros da CG do referido sistema hídrico por segmento, afirmando que a Resolução nº 01/2019  
199 do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica do Baixo Jaguaribe, no uso de sua atribuições e amparado  
200 pela legislação atinente aos recursos hídricos (em especial o art. 46, inciso IX da Lei Estadual N°.

201 14.844, de 28 de dezembro de 2010 e o art. 6º, inciso IX do Decreto Estadual Nº. 22.470, de  
202 22/12/2017), resolveu em seu Art. 1º – instituir a Comissão Gestora do açude Santo Antônio de  
203 Russas, eleita no dia 19 de dezembro de 2018, durante a realização do Seminário Institucional para  
204 renovação da dita CG, composta pelas seguintes entidades/pessoas: como representantes dos  
205 **Poderes Públicos** foram eleitos os seguintes entes públicos (Prefeitura Municipal de Russas,  
206 Prefeitura Municipal de Palhano e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS), a  
207 representação da **Sociedade Civil** foi composta pelas entidades (Sindicato Trabalhadores Rurais e  
208 Agricultores(as) Familiares de Russas, Associação Esperança da Comunidade de Almas – Palhano,  
209 Associação Comunitária Antônio Moreira de Sousa de São Pedro – Russas, Escola Municipal  
210 Uirandê Augusto Borges – distrito de Bonhu – Russas e por último a representação dos **Usuários**  
211 ficou composta pelas instituições (Companhia de Água e Esgotos do Ceará – CAGECE UNBBJ –  
212 Russas, Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR BBJ – Russas, Associação Comunitária  
213 Solon José da Silva, da comunidade de Pedras – Russas, Associação Comunitária Riacho do Barro e  
214 Angico do Aureliano – Russas, Associação de Pequenos Produtores Rurais Lagoa do Teixeira –  
215 Russas, Associação Comunitária José Matoso Sobrinho – Capim Grosso – Russas, Associação  
216 Comunitária Francisco Acelis Franco – Distrito de Bonhu – Russas). Dando prosseguimento o Sr.  
217 Cleilson informou que o Art. 2º da Resolução nº 01/2019 estabeleceu que a CG do açude Santo  
218 Antônio de Russas será composta por 14 (quatorze) integrantes, obedecendo aos seguintes  
219 percentuais: I – 50% (cinquenta por cento) de usuários de água; II – 30% (trinta por cento) de  
220 representantes da sociedade civil organizada com interesse no sistema hídrico; III – 20% (vinte por  
221 cento) de representantes do poder público. Por sua vez, o Art. 3º da mesma resolução trata dos  
222 objetivos da CG do açude Santo Antônio de Russas que se resume aos seguintes pontos: I – Definir  
223 o calendário de suas reuniões; II – Apoiar a gestão dos sistemas hídricos e do seu entorno; III –  
224 Promover de forma conjunta com o CSBH e os órgãos gestores de recursos hídricos a Assembleia  
225 de Alocação, objetivando o estabelecimento da Alocação Negociada de água; IV – Propor critérios  
226 de uso racional dos sistemas hídricos, respeitando os múltiplos usos; V – Promover debates sobre a  
227 preservação ambiental e o uso sustentável da água junto aos usuários do respectivo sistema hídrico;  
228 VI – Apoiar os órgãos gestores de recursos hídricos na atualização do cadastro dos usuários da  
229 respectiva bacia e no monitoramento das decisões tomadas no âmbito da Alocação Negociada de  
230 água; VII – Comunicar ao CSBH as decisões adotadas quanto a Alocação Negociada de água. Após  
231 a apresentação do Sr. Cleilson, a Sra. Noilda sugeriu fosse feita uma foto oficial dos integrantes da  
232 CG do açude Santo Antônio de Russas. Retomando a fala, o Sr. Aridiano indagou se a plenária  
233 aprovava a composição da CG e como não houve nenhuma objeção a CG do açude Santo Antônio  
234 de Russas foi renovada e homologada naquele ato. O Sr. Aridiano, no uso de suas atribuições como  
235 presidente do CSBH Baixo Jaguaribe e coordenador desta RO, passou ao quarto tópico da pauta que  
236 trata do preenchimento de vacâncias no segmento usuários e a homologação da substituição do  
237 membro do colegiado SEAPA – Secretaria de Agricultura, Pesca e Aquicultura e pela SDET –  
238 Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, devido mudança na estrutura administrativa  
239 no Governo do Estado. O Sr. Aridiano pediu o apoio do Sr. Cleilson para essa questão. Desse modo,  
240 o Sr. Cleilson falou sobre a situação da SEAPA, pois em virtude de uma recente alteração na  
241 estrutura administrativa do Estado do Ceará, a SEAPA foi extinta e algumas atribuições dessa  
242 secretaria foram migradas e incorporadas pela SDET, o que a luz dos preceitos regimentais desse  
243 colegiado, requer uma apreciação e deliberação por esta plenária, o que foi ratificado por  
244 unanimidade. Dando continuidade, o Sr. Cleilson convidou algumas instituições interessadas em  
245 ocupar as vacâncias no segmento usuários, solicitando que os seus representantes fizessem uma  
246 rápida explanação do histórico e das atribuições das entidades pleiteantes, bem como que os  
247 mesmos realizassem uma defesa oral sobre os motivos que os levam a se candidatar a uma vaga no  
248 comitê. O primeiro a se apresentar foi o Sr. João Alberto, representante da Tropical Nordeste Fruit  
249 Agroindústria LTDA, afirmando que a empresa quer participar do CSBH Baixo Jaguaribe para  
250 agregar conhecimento, haja vista que a instituição da qual ele representa, possui um vasto

251 conhecimento sobre a hidrogeologia da Chapada do Apodi e da Região do Baixo Jaguaribe, o que  
252 em conjunto como o comitê possibilitaria encontrar soluções e alternativas para a questão da oferta  
253 e da demanda hídrica na região. O Sr. João Alberto ressaltou, ainda, que o objetivo da vinda da  
254 Tropical Nordeste Fruit Agroindústria LTDA a este importante colegiado será, dentre outras coisas,  
255 somar é agregar conhecimentos. Em seguida, o Sr. Lairton Regis, representante da Associação  
256 Optar Orgânicos, mencionou que a instituição que ele representa atua em 5 (cinco) municípios:  
257 Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Russas e Quixeré e que existe uma pretensão  
258 de expansão de sua área de atuação. Falou, que atualmente, a Optar Orgânicos conta com 29 (vinte  
259 e nove sócios) e que ela já havia participado do CSBH Baixo Jaguaribe na gestão anterior. Pontuou  
260 que fazer parte do comitê é importante, pois além de ser um canal para que se possa mostrar o  
261 crescimento do setor de orgânicos, possibilitará também uma maior visibilidade aos seus produtos.  
262 Prosseguindo, o Sr. Antônio Cláudio afirmou que a Optar Orgânicos baseia a sua atuação de  
263 produção de orgânicos montada no tripé da sustentabilidade, sendo economicamente viável,  
264 socialmente justa e ecologicamente correta. O Sr. Elieser, solicitou que o representante da Tropical  
265 Nordeste Fruit Agroindústria LTDA apresentasse melhor os motivos pelos quais pleiteia o ingresso  
266 no comitê, pois segundo ele, a apresentação não ficou muito clara como a da Optar Orgânicos.  
267 Desse modo, o Sr. João Alberto falou que conforme fora informado anteriormente, o objetivo maior  
268 da Tropical Nordeste Fruit Agroindústria LTDA, como integrante deste comitê de bacia, é agregar  
269 conhecimento e contribuir para o fortalecimento do colegiado. O Sr. João Alberto acrescentou que  
270 uma das pretensões da empresa é, também, entrar no ramo de produção de orgânicos e que nos  
271 próximos meses serão plantadas nas áreas pertencentes as suas fazendas 400 ha de banana  
272 orgânica. Feitos esses pronunciamentos, o Sr. Aridiano perguntou se todos concordavam com o  
273 ingresso das 2 (duas) instituições no CSBH Baixo Jaguaribe e por unanimidade a plenária aprovou  
274 o **preenchimento das vacâncias no segmento usuários pela Tropical Nordeste Fruit**  
275 **Agroindústria LTDA e pela Associação Optar Orgânicos**. Dando sequência a reunião, o Sr.  
276 Aridiano entrou no quinto item da pauta e concedeu a palavra a Sra. Márcia Caldas, orientadora da  
277 Célula de Organização de Usuários da SRH para ministrar a palestra sobre o "Programa de  
278 Educação ambiental no âmbito do SIGERH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos do  
279 Ceará." A Sra. Márcia Caldas iniciou a apresentação dizendo que o Programa de Educação  
280 ambiental no âmbito do SIGERH tem a missão de ser um programa prioritário e permanente, tendo  
281 como eixos norteadores a Política Estadual de Educação Ambiental, Lei nº14.892 de 31 de março  
282 de 2011 e a Política Estadual de Recursos Hídricos, Lei nº 14.844 de 28 de dezembro de 2010.  
283 Posteriormente, a Sra. Márcia Caldas apresentou os objetivos geral que é conceber e implementar  
284 um programa de Educação Ambiental para o SIGERH que se constitua numa ferramenta para atuar  
285 de forma participativa, integrada e descentralizada, na promoção do uso sustentável dos recursos  
286 hídricos e na conservação do meio ambiente. Já os objetivos específicos do programa são: a)  
287 promover a articulação entre os entes do SIGERH, instituições que atuam na área ambiental e  
288 instituições parceiras; b) atuar na formação de multiplicadores dos conhecimentos sobre  
289 conservação do meio ambiente, nos municípios e comunidades das bacias hidrográficas do Ceará; c)  
290 incentivar ações de comunicação do Programa de Educação Ambiental no âmbito do SIGERH; d)  
291 estruturar um sistema de acompanhamento e avaliação do programa de educação ambiental do  
292 SIGERH; e) implementar um programa de capacitação em educação ambiental envolvendo teoria e  
293 prática, com ênfase na convivência com o semiárido, no âmbito do SIGERH. Quanto a metodologia  
294 do programa, lembrou que a formatação ficou a cargo de um grupo de técnicos da SRH, COGERH,  
295 SOHIDRA, FUNCEME e CBH-RMF que se reuniram várias vezes e sistematizou todas as  
296 iniciativas que estão sendo executados na área de educação ambiental pelos entes do Sistema  
297 Integrado de Gestão de Recursos Hídricos (SIGERH) e que será validado pelo CONERH e CBH's.  
298 O acompanhamento do programa ocorrerá por meio de uma Comissão Interinstitucional nomeada  
299 pelo Secretário dos Recursos Hídricos, envolvendo pessoas ligadas a equipe que elaborou o  
300 programa para monitorar a execução das atividades e auxiliar na construção do relatório anual sobre

301 o alcance de metas descritos no programa. Com relação a mensuração dos resultados, cada  
302 indicador deve ser acompanhado de uma meta que fornecerá informação de sucesso ou fracasso na  
303 avaliação de uma determinada atividade. Os indicadores serão acompanhadas mensalmente e  
304 avaliados anualmente. A Sra. Márcia Caldas salientou que o programa proposto tem 22 atividades e  
305 16 indicadores que acompanharão a implantação e monitoramento do programa a ser desenvolvido  
306 no período que irá de 2019 a 2022. Em seguida a palestrante demonstrou item a item cada uma das  
307 22 atividades, seus indicadores e metas a serem alcançadas. Finalizando a sua apresentação, a Sra.  
308 Márcia Caldas mencionou o cronograma do programa com os pontos que foram realizados:  
309 apresentação no CONERH, apresentação no Fórum dos CBHs; e os que faltam ser implementados  
310 como: dar conhecimento aos CBHs e CIEA, portaria do Secretário indicando a equipe de  
311 monitoramento do programa, acompanhamento das metas anuais pela equipe indicada, prestação de  
312 contas das metas anuais e apresentação ao SIGERH. A Sra. Márcia Caldas, falou que o "Programa  
313 de Educação ambiental no âmbito do SIGERH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Hídricos  
314 do Ceará (SRH)" prever um orçamento anual de R\$10,000,00 por cada entidade  
315 (SRH/COGERH/SOHIDRA/FUNCEME) para aquisição material visando o desenvolvimento das  
316 atividades do programa. Lembrou que só a COGERH já utilizou cerca de R\$9,000,00 com a  
317 confecção da cartilha "Projeto Nossa Gotinha de Cada Dia." Acrescentou que o Comitê da RMF  
318 solicitou ao Governador Camilo Santana que essa cartilha da COGERH fosse divulgada nos 31  
319 (trinta e um) municípios da RMF e que de imediato o governador autorizou a impressão de 40 mil  
320 exemplares. Finalizada a apresentação foi aberto espaço para a plenária. O Sr. Pedro Miguel falou  
321 que o programa é importante, haja vista que o trabalho irá atingir os estudantes que posteriormente  
322 serão multiplicadores da ideia e parabenizou a Sra. Márcia Caldas, que de imediato agradeceu o  
323 elogio. O Sr. Luís Vicente também ressaltou a importância do programa e demonstrou interesse por  
324 sua implantação no município de Russas. O Sr. Paulo Lima pede a palavra e em sua fala afirma que  
325 de uns tempos para cá já houve alguns avanços importantes na disponibilização de informações por  
326 parte dos órgãos governamentais, e citou como exemplo, o aplicativo da FUNCEME. O Sr. Paulo  
327 Lima mencionou que o "Programa de Educação ambiental no âmbito do SIGERH – Sistema  
328 Integrado de Gestão de Recursos Hídricos do Ceará" tem pontos a serem revistos, pois em sua visão  
329 ela possui muitos aspectos quantitativos e poucos pontos qualitativos. Sugeriu ainda que a  
330 divulgação de informação no âmbito do programa fosse feita por rádio web comunitária, a fim de se  
331 atingir um público maior. Relatou ainda, que sente falta de materiais oficiais na área de educação  
332 ambiental, inclusive para que possa ser utilizada em aulas ou mesmo pesquisas em nosso estado,  
333 uma vez que na região amazônica existe farto material sobre a área e que tal fato fosse repensado  
334 por parte daqueles que fazem o Governo do Estado. O Sr. Pedro Miguel relatou que já que estamos  
335 falando em educação ambiental, é necessário que se respeite o período de defeso, pois no açude  
336 Santo Antônio de Russas e em outros reservatórios não se respeita o defeso. Prosseguindo a  
337 reunião, o Sr. Aridiano, disse que importante falar sobre a reunião do CONERH que aconteceu no  
338 dia 14/03/2019 e sobre a Resolução 002/2018 do CSBH Baixo Jaguaribe que solicitava a proibição  
339 da irrigação por inundação nas bacias do Médio e Baixo Jaguaribe. Destacando que temos de pensar  
340 a curto e longo prazo com relação ao uso da água. Temos que pensar em atividades que seja  
341 possível produzir, mas que ao mesmo tempo seja possível poupar água. O Sr. Carlos Félix chamou  
342 a atenção para o Projeto Irrigado de Morada Nova, no qual existe uma proliferação desenfreada da  
343 carcinicultura que precisa ser monitorada. O Sr. Audísio mencionou que tem que se pensar com  
344 cuidado sobre o Projeto Irrigado de Morada Nova, uma vez que lá existem mais 6 mil irrigantes e  
345 existe pouco mais 60 trabalhando com a carcinicultura e se for proibida a irrigação por inundação,  
346 há que se mostrar alternativas para produção. O Sr. Karlos Welby fez os esclarecimentos  
347 necessários sobre a Resolução 002/2018 apresentada para deliberação do CONERH no dia  
348 14/03/2019. informando que decidiu-se por não se proibir a irrigação por inundação até a realização  
349 de estudos posteriores e consulta aos demais comitês. O Sr. Karlos Welby falou que é importante  
350 não se falar somente no método de irrigação ou de exploração de qualquer outra atividade

351 econômica, antes de tudo, faz-se necessário falar do manejo, que em sua visão talvez seja mais  
352 importante do que o método propriamente dito. De posse da palavra, o Sr. Aridiano passou ao sexto  
353 ponto da pauta e disse que de forma rápida daria alguns informes sobre a reunião com o Governador  
354 Camilo Santana, que aconteceu no Palácio da Abolição em 11/02/2019. Em primeiro lugar, o Sr.  
355 Aridiano apresentou as 3 (três) prioridades discutidas pelo CSBH Baixo Jaguaribe a serem  
356 apresentadas ao Governador: I – Implementação de ações para compensação dos produtores do  
357 Vale do Jaguaribe, que ficaram impossibilitados de produzir em função da Transferência de Água  
358 do Jaguaribe para a Região Metropolitana de Fortaleza; II – Perfuração / Instalação de poços  
359 destinados ao abastecimento humano sedes municipais, distritos e comunidades rurais do Baixo  
360 Jaguaribe, priorizando as comunidades ribeirinhas, ao longo do trecho não mais perenizado pelo  
361 açude Castanhão (jusante de Sucurujuba/Quixeré a Itaipaba), que atravessam dificuldades no  
362 abastecimento; III – Instalação de uma equipe permanente da Secretaria dos Recursos Hídricos –  
363 SRH e do Batalhão de Polícia Ambiental – BPA na região do Vale do Jaguaribe para fortalecer as  
364 ações de fiscalização tanto de crimes ambientais, como de usos irregulares das águas do Rio  
365 Jaguaribe para que a água atenda a alocação aprovada pelos comitês. O Sr. Aridiano mencionou que  
366 após longo debate e ouvida as propostas dos 12 (doze) comitês de bacia do Estado, o encontro  
367 resultou nos seguintes encaminhamentos: 1) Com a SRH e a Sema como criar os mecanismos de  
368 preservação dos mananciais; 2) Com a Secretaria das Cidades a questão do saneamento básico; 3)  
369 Reunião com a Cagece para ações de reúso de água; 4) O Governador solicitou que fizessem o  
370 levantamento das ações realizadas pelo Estado em cada Bacia para compartilhar com os Comitês; 5)  
371 Acompanhamento da transposição do Rio São Francisco; 6) Complementar com recursos da Cogerh  
372 o mesmo valor recebido pelos comitês, através do Programa PRO-COMITÊ da ANA, para que os  
373 Comitês decidam diretamente como deve ser aplicado o recurso; 7) O governador tratará com a  
374 Secretaria de Segurança pública a implantação de novos postos de polícia ambiental; 8) A Cogerh  
375 tratará com o Fórum Cearense de Comitês, a assessoria de comunicação específica aos Comitês.  
376 Concluído os informes da reunião com o governador, o Sr Aridiano passou a palavra ao Sr. Lauro  
377 Filho para apresentar a situação hídrica do Baixo e Médio Jaguaribe. O Sr. Lauro Filho mostrou a  
378 situação hídrica real com dados atualizados até o dia 14/03/2019, destacando no mapa das Sub-  
379 Bacias Hidrográficas do Médio e Baixo Jaguaribe as áreas de criticidade alta (em vermelho), nesta  
380 situação encontram-se os municípios de Pereiro e Ereré. Já os demais municípios das bacias do  
381 Baixo e médio encontram-se na cor verde, ou seja, áreas a serem monitoradas pela Gerência de  
382 Limoeiro do Norte ao longo de 2019, com exceção do município de Milhã, que é monitorado por  
383 outras Unidades da Cogerh (em branco). Em seguida mostrou o boletim da evolução volumétrica  
384 dos açudes monitorados das bacias do Médio e do Baixo Jaguaribe dando ênfase ao açude Santo  
385 Antônio de Russas (após batimetria) - cuja situação em 01/02/2019 encontrava-se na cota 106,51 m,  
386 com volume de 10.068.824m<sup>3</sup>, o que equivale a 41,95% que comparado a situação de 14/03/2019  
387 (situação atual) se encontrava na cota 106,89 m, com volume de 11.792.554m<sup>3</sup>, equivalente a  
388 49,14% do volume total. O Sr. Lauro Filho apresentou dados de importantes açudes tanto para a  
389 região do Vale do Jaguaribe, quanto para o Ceará como um todo, entre eles o Orós, Banabuiú e  
390 Castanhão, lembrando que este último, é o maior reservatório do Estado e não teve aporte  
391 considerável para superar a posição de 01/02/2019 (data fim da operação). Ainda com relação ao  
392 assunto da capacidade volumétrica dos açudes, apontou que a boa notícia é que os reservatórios que  
393 compõem o sistema de abastecimento da RMF tiveram bons aportes, sendo que alguns deles  
394 chegaram a sangrar, o que contribuirá, conseqüentemente, para diminuir a pressão sobre o  
395 Castanhão. O Sr. Lauro Filho informou que o açude Castanhão no dia 15 de março, encontrava-se  
396 na cota 69,1 m, com volume de 240,3 hm<sup>3</sup> ou 3,58% de sua capacidade total. Retomando a palavra,  
397 o Sr. Aridiano falou da operação emergencial 2019.1 que será tratada no dia 28/03/2019 durante a  
398 realização da Reunião de Avaliação da Alocação 2018.2 dos Vales perenizados Jaguaribe e  
399 Banabuiú. O Sr. Aridiano complementou, dizendo que está previsto que a operação emergencial  
400 2019.1 não ultrapasse 3,5m<sup>3</sup>/s, sendo 1,2 m<sup>3</sup>/s para o Eixão das Águas e 2,3 m<sup>3</sup>/s para liberação pela



401 válvula do açude Castanhão para o rio Jaguaribe. O Sr. Lauro Filho ratificou que a reunião do dia  
402 28/03/2019 é muito importante, pois além de se realizar o processo de alocação negociada de água,  
403 no mesmo momento serão construídas as premissas referentes ao uso dos recursos hídricos nos  
404 respectivos vales perenizados. O Sr. Aridiano concedeu a palavra ao Sr. Cleilson Almeida que  
405 apresentou o feedback da 58ª RO do CSBH Baixo Jaguaribe, ocorrida em 06/12/2018 em  
406 Icapuí/CE. O Sr. Cleilson lembrou que os presentes naquela ocasião avaliaram a reunião da seguinte  
407 forma: para 23% (objetivos foram claros), 15% (presença de pessoas certas), 10% (participantes  
408 focados), 5% (início da reunião pontual), 14% (programação distribuída antecipadamente), 7%  
409 (pontos de ação atribuídos), 14% (todos os pontos foram apresentados ou tratados devidamente, 7%  
410 (quase todos contribuíram) e para 4% (as decisões foram devidamente tomadas). Com relação ao  
411 item produtividade geral do encontro 19 participantes dos 20 que responderam o questionário  
412 consideraram o encontro produtivo e apenas uma pessoa manteve-se neutra. Por fim, o Sr. Cleilson  
413 mostrou propostas apontadas pelos participantes sobre como melhorar as próximas reuniões:  
414 começar no horário determinado (03), pontualidade (02), aproveitar melhor o tempo - menos  
415 perguntas (02), prestigiar de alguma forma as instituições que não participaram de todas as  
416 reuniões, mais justificaram, maiores cuidados com a alimentação (lanche foi desaprovado pelo  
417 estômago – estragado), melhorar as condições de comparecimento, quanto a disponibilidade de  
418 transporte aos membros, fazer oficinas. Após essas considerações, o Sr. Cleilson apresentou resumo  
419 do comparecimento às reuniões do CSBH Baixo Jaguaribe no ano de 2018 demonstrando que a  
420 média anual de membros presentes é de 35,33 pessoas/reunião, o que representa um percentual  
421 médio anual de 76,81%. Logo após foram lembradas pelo Sr. Aridiano as propostas de  
422 encaminhamento, sendo que ao final foram **aprovados os seguintes encaminhamentos:** 1.  
423 **PREENCHIMENTO DE VACÂNCIAS: Segmento Usuários:** a) Tropical Nordeste Fruit  
424 Agroindústria LTDA – Limoeiro do Norte; b) Optar Orgânicos – Russas; **Segmento Poder**  
425 **Público Estadual/Federal: Homologado o ingresso da SDET – Secretaria de Desenvolvimento**  
426 **Econômico e Trabalho, em função da extinção da SEAPA;** 2. **OUTROS**  
427 **ENCAMINHAMENTOS:** a) Kaminski – Solicitar a COGERH autorização de transferência  
428 **por sifão do Canal do Trabalhador para a lagoa de Santa Teresa e outras, Aracati;** b) Elieser:  
429 **Solicitar fiscalização da SRH/BPM para identificação e retirada de um tubo instalado na**  
430 **Barragem de Itaiçaba (furto de água) para carcinicultura;** c) Paulo: **Solicitar a Cogerh/SRH,**  
431 **para subsidiar o GT para renovação do Aquífero as seguintes informações: estudo ou**  
432 **informações sobre as obras finalizadas, em andamento ou planejadas no aquífero Potiguar**  
433 **(Açu/Jandaíra); inventário socioambiental e econômico da área do aquífero Potiguar;**  
434 **disponibilização de informações referentes a estudo e dados de monitoramento do aquífero**  
435 **Potiguar.** Por não haver nada mais a ser tratado, o Sr. Aridiano Belk declarou encerrada a reunião,  
436 e eu, Aroldo Vidal de Assis, Analista em Gestão de Recursos Hídricos do Núcleo de Gestão das  
437 Bacias do Baixo e Médio Jaguaribe, lavrei a presente Ata, que segue assinada pelos membros do  
438 CSBH do Baixo Jaguaribe.